

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES ECONÔMICOS DE CUSTOS DE PRODUÇÃO DA FRUTICULTURA EM SANTA CATARINA: MAÇÃ, BANANA E MARACUJÁ

Rogério Goulart Jr.¹

INTRODUÇÃO

A fruticultura é uma atividade de grande relevância econômica e social para Santa Catarina, destacando-se pela expressiva participação na produção nacional de frutas como maçã, pera, banana, pêssego, maracujá e uva. Com aproximadamente 13,5 mil produtores cultivando mais de 55 mil hectares, o setor gera cerca de R\$1,5 bilhão em valor bruto da produção. Apesar de sua importância, ainda existe carência de informações sobre a estrutura de custos de produção, fator essencial para o planejamento, a adoção de tecnologias e a sustentabilidade econômica das propriedades rurais.

OBJETIVO

O objetivo é a análise da evolução dos custos de produção da maçã, banana e maracujá em Santa Catarina entre 2020 e 2026, com base nos dados e metodologia de custos variáveis da Conab.

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo utilizou o custo de produção variável da Conab para as safras entre 2020 e 2026. No trabalho foram calculadas as participações das despesas do custo variável e custo fixo e a taxa de crescimento entre os anos selecionados.

RESULTADOS

Na evolução dos componentes do custo de produção da **maçã**, em São Joaquim, com produtividade média de 42.000 kg ha⁻¹, o custo total foi estimado em R\$62.146,50/ha em 2025/26.

A despesa de custeio representa 64% dos totais e obteve um aumento anual de 7,7%, tendo nos gastos da mão de obra, 34,5% dos custos, com crescimento de 9,9% a.a.; e as despesas com agrotóxicos, com 13,6%, aumentou 3,7% a.a.. As despesas financeiras apresentaram o maior aumento anual, com 39,0% no período analisado.

Na evolução dos custos da **banana**, Corupá é o principal produtor, com produtividade média de 30.000 kg ha⁻¹, o custo total foi estimado em R\$26.736,22/ha em 2025/26.

A despesa de custeio representa 59,2% dos custos totais e obteve um aumento anual de 10,4%, tendo nos gastos da fertilizantes 22,2%, com crescimento de 10,8% a.a. e as despesas com mão-de-obra com 20,8% aumentaram 8,3% a.a.. As despesas com embalagens e utensílios apresentaram o maior aumento anual, com 22,6% no período analisado.

No **maracujá**, o principal município produtor, Sombrio, nas áreas com produtividade média de 24.000 kg ha⁻¹, o custo total foi estimado em R\$119.131,40/ha em 2025/26.

A despesa de custeio representa 75,8% dos custos totais em 2025/26 e obteve um aumento anual de 10,6%, tendo nos gastos da mão de obra 50,6% com crescimento de 10% a.a. e as despesas com mudas com 10,6% do total aumentaram 25,9% a.a.. As despesas financeiras com participação de 4,1% e apresentaram aumento anual de 25,5% no período.

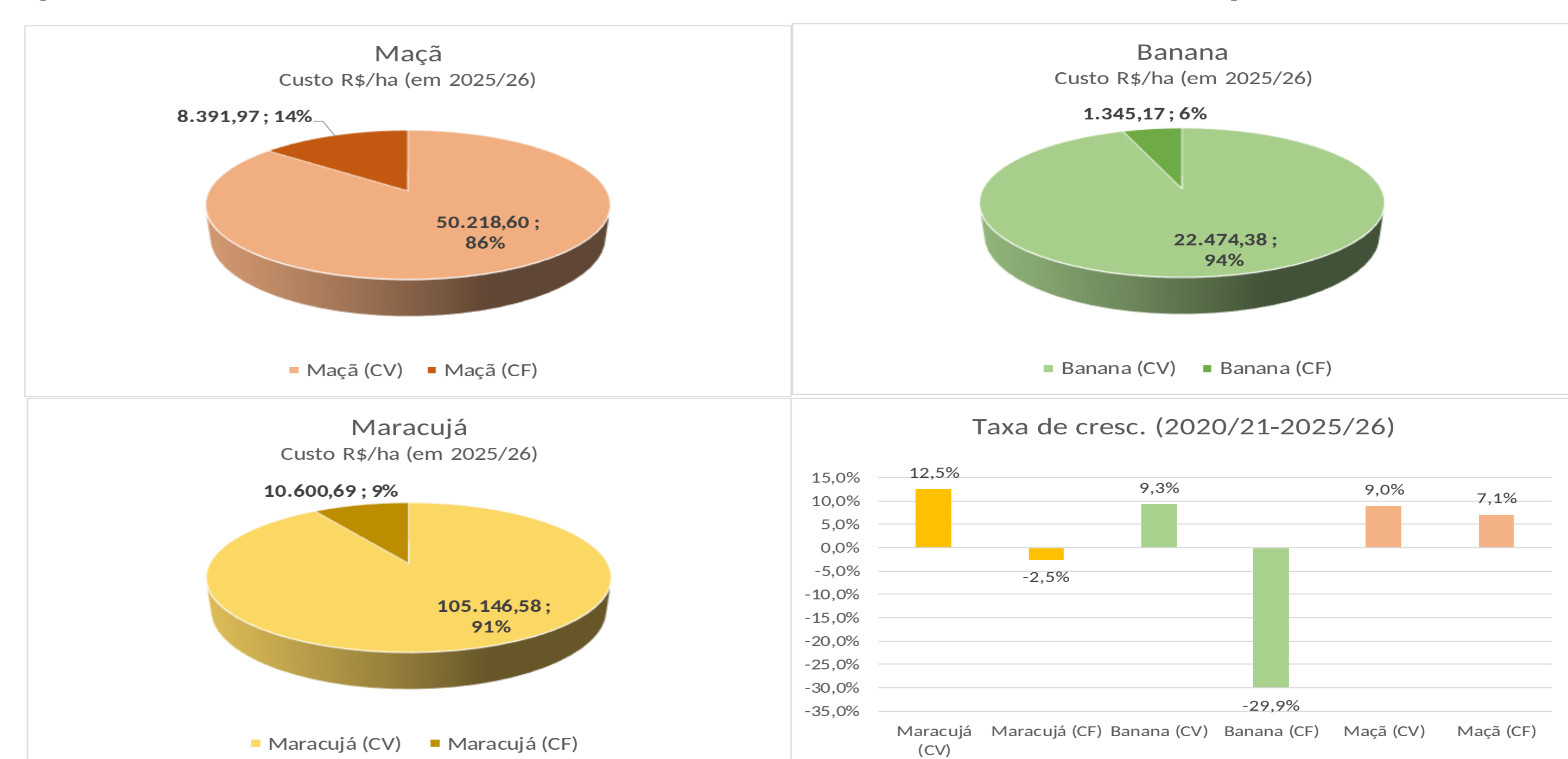


Figura 1. Evolução das taxas de crescimento dos custos variáveis e fixos para maçã, banana e maracujá e participação em relação ao custo total

Fonte: Adaptado de Conab (2026).

CONCLUSÃO

Os resultados demonstram que os custos de produção das principais frutas catarinenses apresentaram aumentos significativos entre 2020 e 2026, especialmente nos componentes relacionados à mão de obra, insumos e despesas financeiras. O conhecimento detalhado da estrutura de custos é fundamental para auxiliar produtores e técnicos na tomada de decisões, no planejamento das atividades e na adoção de estratégias que garantam maior eficiência produtiva e rentabilidade.

AGRADECIMENTO

A FAPESC pelo apoio financeiro.

¹ Econ. Dr.- Agente de pesquisa – Analista de Socioeconomia e Desenvolvimento Rural, Centro de Socioeconomia e Planejamento Agrícola - Epagri/Cepa, Rodovia Admar Gonzaga, 1.486, Itacorubi, 88034-000 – Florianópolis – SC. E-mail: rogeriojunior@epagri.sc.gov.br